

Contrariar uma história é tão difícil quanto mais tempo mais tempo essa mentira tiver sido contada. Assim diz a nossa vã filosofia, e os estudos de marketing científicos pelo mundo.

Quando essa história representa uma forma de milhões de pessoas verem o mundo, então contestação fica ainda mais difícil.

A QUESTÃO JUDIA
Começamos pelo judaísmo. Para ampliar as possibilidades de reflexão. Um dia eu estava preso em um hotel. Era o estalido social do Chile, em 2018 ou 2019, não lembro. Mas havia somente outro brasileiro no hotel, e eu me pús a conversar com ele. Era um judeu carioca, dentista, já havia sido dentista na Ilha da Páscoa. Ou seja, uma pessoa instruída.

E, por causa do aumento do número, naquela época, de evangélicos brasileiros, ele comentou que não havia registro nenhum, de nenhum historiador judeu, ou escritor, ou qualquer coisa sobre Jesus. Mas tem registros de Barrabás. Ou seja, algo de importância, que havia alterado a rotina tanto do alto comando judeu como romano, deveria ter sido registrado por alguém. E não tem registro nenhum de Jesus.

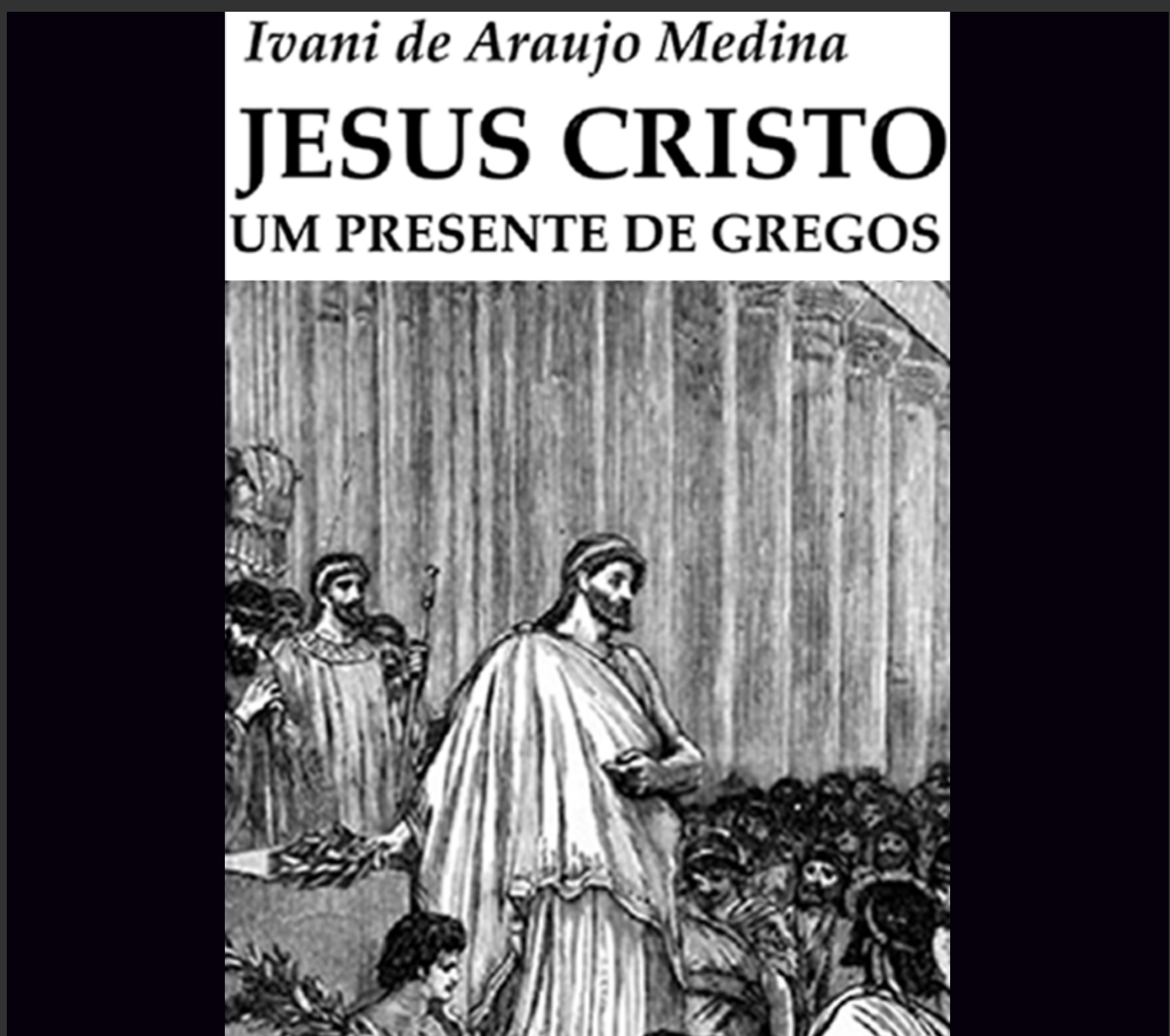
Daí eu olhei para ele com olhar vencedor, e disparei: Mas também não tem registro nenhum dos egípcios ou babilônicos da existência de nenhum povo israelita que tenha sido escravo para eles. E eles tinham ampla escrita, tinham inscrições de historiadores oficiais, e tinham escrita em papiro, sobre uma infinidade de assuntos. E não falam nada de judeus. Essa história desde o Gênesis até a primeira conquista da Palestina, é falsa.

Vocês não existiam naquela época, tanto quanto seus antepassados nunca pissaram na Palestina. Vocês são descendentes de gregos convertidos, o povo da Palestina é moreno, tem aparência árabe. Porque cada questionamento meu sempre levou à indagação de que se eu estava contra O Criador, até que eu mudei de religião e O Criador já não matava, afogava ou queimava crianças, como nos casos bíblicos do Egito, do Dilúvio e de Sodoma.

A PERDA DO STATUS CIENTÍFICO

Eu recomendo ler esse livro sob algumas perspectivas. Felizmente vivemos em um momento em que a humanidade está ciente de que precisamos uma revisão de todos os aspectos da civilização. A primeira é de que a Bíblia já perdeu a muito tempo seu lugar de ciência. Houve um tempo, em que se uma pessoa quisesse saber a idade aproximada do planeta Terra, recorria à Bíblia.

Depois começaram as navegações comerciais pelos oceanos, e o homem descobriu que a terra não era plana, quadrada, e que não corriam 4 rios de cada um dos cantos do planeta. Além disso, as viagens espaciais mostraram que não há nenhum reino de ouro flutuando acima das nuvens. A



JESUS, FAKENEWS ANTIGO

própria existência de outros planetas contrariou a cientificidade da Bíblia.

A PERDA DO STATUS MORAL
Já faz tempo que pastores evangélicos fazem malabarismos para enquadrar a Bíblia nos padrões morais de hoje.

Não que não tentem dizer que a moral bíblica ainda é a que vale. Mas vamos evidenciar: Há pastoras, mulheres pastoras, enquanto na Bíblia a ordem é para que as mulheres fiquem caladas dentro da igreja.

A moral cristã já não é a moral da civilização humana. Não há como consultar a Bíblia como uma referência de moral. Fora disso há o amaldioamento do casal que não quis entregar tudo o que tinha aos apóstolos, etc... isso só Novo Testamento.

No Velho Testamento, as aberrações morais aumentar geometricamente. Começamos pelo assassinato frio, o afogamento e queima de crianças por ordem da Bíblia, nos casos Egípcio, do Dilúvio e de Sodoma. Em 2024 toda a Palestina foi bombardeada pelos judeus, em uma moral que, atualmente, atende somente aos judeus.

A idéia de que os judeus são o povo escolhido por Deus para comandar a Terra, e que qualquer coisa que façam é defender esse direito, para outros povos não é moral. É escravismo. É racismo. É preconceito. É falta de humanidade. É exatamente imoralidade.

A PERDA DO ASPECTO FILOSÓFICO

Alguém pode ter argumentado que tanto a cidade de ouro de Jesus fica em outra dimensão. Digo de Jesus, porque a lógica da Trindade diz que o mesmo Jesus é Deus Pai e Espírito Santo, quando a situação o necessita.

Só que sentado no trono de sua cidade, já que Jesus e o Deus Pai são o mesmo. Mas não. Os textos falam dele sentado à direita do Deus Pai, tal qual uma ilusão de LOKI, da mitologia nórdica, e da série LOKI da Netflix, o Deus da Mentira. Loki tem esse costume de fazer um falso Loki que corra perigo em lugar do verdadeiro.

A explicação histórica para as contradições da Bíblia são Dogmas e Mistérios do Criador, quando uma pessoa normal de 2024 responderia: nada disso tem sentido.

Então é importante que os cristãos estejam cientes desse perigo, de perder o Status de fonte filosófica. É importante que os cristãos estejam dispostos a entender realmente outros povos, e não fazer como fazem sempre tentando buscar defeitos nas outras filosofias.

Porque não há mais nada que sustente o Cristianismo. Se tiverem muita sorte, manterão o aspecto de filosofia, de que nada aquilo aconteceu de fato, que é tudo história filosófica com sentido místico, etc...